

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA Nº. 477/2025

Aos três dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e cinco, reuniu-se extraordinariamente, na sala de Sessões da Câmara Municipal de Vereadores, o Poder Legislativo Franciscano, às dezenove horas, sob a presidência do vereador **Luiz Carlos Santilhano** sendo secretariado pelo vereador **Rodrigo Bortolás**. Constando somente a ausência da vereadora **Isabel Vendruscolo** e, portanto, havendo número regimental, o Senhor Presidente invoca a proteção divina para esta Casa e declara aberta esta sessão extraordinária. O Senhor Presidente diz que temos na pauta do dia 01 Projeto de Lei. Em seguida o Senhor Presidente pede ao secretário que faça a leitura do **Projeto de Lei nº 18/2025** que *autoriza a contratação de dois professores para a secretaria de educação*. Feita a leitura o mesmo é colocado em discussão. Fazendo uso da palavra o vereador Renato diz que entende que esse projeto fere a lei, pois tem concurso vigente e tem que chamar os aprovados, temos vinte e três professores em trinta e três turmas, e tem dez professores suplementados, não vou votar a favor peço vistas para analisarmos bem o projeto, minha opinião é de chamar pelo menos um professor do concurso, com a palavra o senhor presidente diz que vai ser chamado os aprovados do concurso de 2021. Fazendo uso da palavra a vereadora Roselene diz que conversou com uma aprovada no concurso e a mesma disse que não iria aceitar por contrato, novamente com a palavra o vereador Renato diz que contratações não contribuem para o fundo, temos que olhar mais para o fundo, futuras gerações não vão ter como receber, acredito que até quem está fazendo este projeto pode ficar sem receber um dia, da minha parte acho que temos que olhar para quem passou no concurso.com a palavra a vereadora Simara disse que ligou para a secretaria e a mesma garantiu que vão chamar os do concurso na ordem dos aprovados, novamente com a palavra o vereador Renato diz que os diretores de escola sempre vão ficar fora de sala de aula e que estes contratados não vão contribuir com o fundo e que deveriam ser chamados para assumir o cargo como concursado e não por contrato e diz que não quer tumultuar e que não colocaria em votação.Com a palavra o vereador Gilbraz acha que o presidente deveria dar vistas a este projeto, pois não sabia que iria ter sessão hoje e não analisou o projeto. Fazendo uso da palavra o vereador Moisés diz que os concursados não vão aceitar serem chamados por contrato e sim como concursados. Novamente com a palavra a vereadora Simara diz que não teria mais dúvidas porque vai ser chamado os aprovados do concurso. Feita a discussão e tendo o parecer favorável da comissão de obras e serviços públicos o mesmo é colocado em votação e reprovado por quatro votos a três, sendo a bancada do MDB, contrária ao projeto. Esgotada a pauta do dia e nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente agradece a presença de todos e declara encerrada a sessão extraordinária e eu secretário lavrei a presente ata que após lida e achada conforme será devidamente assinada.

APROVADO

PRESIDENTE

SECRETÁRIO